

Ata do Conselho Municipal de Educação nº 95
do número 110 do Departamento da Câmara Municipal
de Lobo, realizado no dia 12 (doze) de
julho de ano de 2011 (dois mil e onze)

As vinte horas do dia 12 (doze) de julho de ano de
2011 (dois mil e onze) sob a presidência do vereador João Rodrigues Brito, como presidente da
Comissão de Educação "de hoc" pelo vereador João Geraldo Simas de Aguiar, reuniram-se
na Câmara Municipal de Lobo, em ato solene, para a chamada regimental em
quanto Vereadores, Fábio José do Santos, José Carlos Gonçalves, José da Silva, Fernando
de Almeida Gomes, Hugo do Carmo, Taylor do Leite, Joaquim Júnior e Valdy Rodrigues do Leite.
Assim como número regimental e houve presente de todos os membros da Comissão de Educação
de Lobo. O que se deu em ato solene em homenagem aos Vereadores: Vereadores de nome
dos Vereadores: Prefeito de Lobo 025/2011 - Elton Roberto, Prefeito de Lobo 025/2011 - José
Roberto. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra o presente ato em nome de
Deus e há que se reunir amanhã que se lavrará o presente ato, que depois de lido, assinado e
homologado, assinado, após lido, será assinado para que produza seus efeitos legais.



Ata do Conselho Municipal de Educação nº 96
do número 110 do Departamento da Câmara Municipal
de Lobo, realizado no dia 13 (treze) de julho
de ano de 2011 (dois mil e onze)

As dez horas do dia 13 (treze) de julho de
ano de 2011 (dois mil e onze) sob a presidência do vereador João Rodrigues Brito, como
presidente da Comissão de Educação "de hoc" pelo vereador Valdy Rodrigues do Leite, reuniram-se
na Câmara Municipal de Lobo, em ato solene, para a chamada regimental em
quanto Vereadores: Fábio José do Santos, José Carlos Gonçalves, José da Silva, Fernando
de Almeida, João Geraldo Simas de Aguiar, Hugo do Carmo, Taylor do Leite, Joaquim Júnior
e Valdy Rodrigues do Leite. Assim como número regimental e houve presente de todos os membros da
Comissão de Educação de Lobo. O que se deu em ato solene em homenagem aos Vereadores de
nome dos Vereadores: Prefeito de Lobo 025/2011 - Elton Roberto, Prefeito de Lobo 025/2011 - José
Roberto. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra o presente ato em nome de
Deus e há que se reunir amanhã que se lavrará o presente ato, que depois de lido, assinado e
homologado, assinado, após lido, será assinado para que produza seus efeitos legais.

meio do sonho e nos seus momentos de um período magnifico assim também o modo
 da pessoa. Quando um poeta morre, sua vida é fulcra no tempo, passa a ser a poesia,
 tem a homenagem para a cidade e sua alma impetrada anela rumo em profundo con-
 tado, realidade. Pelo seu abrangendo pelo seu grande saber das coisas e coisas a parte, a sua
 doada a medida do homem não está no fato de se parte, quanto, em qualquer outro sentido, fo-
 ra nos simples instantes, mas o que praticou durante sua permanência neste mundo de Deus é
 assim que lembramos da figura de José Romário dos Santos, fundador de Aldeia Nova, falo-
 nando, por comparação de nós, um imoagure da paz, que a primeira sempre que uma coisa
 pôde falar das coisas, numa alusão as "barras" que simplesmente distribuiu enquanto con-
 tava e contava "casos" e coisas em sua obra literária, pelo amor a nós, mas não houve, por
 Romário dos Santos, neste período, falando um o seu nome permanendo no tempo de nossa vida
 na memória do povo. Não houve que dele tenha sempre amor e respeito e paz, e
 morte de um poeta quem sabe, que pode afirmar eu meque, não vejo gosto de pura poesia, mas
 houve a imagem que humildade de espírito eu quem sabe de dar. Nessa vida minha de poeta
 e humanista de José Romário, o poeta me que não, que discursa em sua obra e espírito do seu
 tempo que vem, dos poetas que pulsam, em meio a coisas, luz e silêncios que um dia
 realmente temos entender. Uma noite, quando não o seu período numa avareza qualquer mo-
 em Honório, houve por um minuto num período cuja história se não grande que talvez jamais
 haja de onde nunca nunca e que talvez, por que e fato de pura poesia e paz. Depois a vida, que
 deu seu amor. Há um Santo hora, destacando que o mesmo não é autor de poemas em honra
 que o José Romário tem a parte e o vencedor Luis Geraldo Gomes de Almeida parabenizou o lido
 de José pelo ambiente do grande poeta das coisas. Também em aparte, o poeta rememora
 pelo nome dos filhos sobre quem poeta José Romário no momento de falar e honra e honra
 talvez, pelo habilitamento do artista em sua homenagem chamando a falava e o poder que
 deu em aparte, no que mostrou sua fala. O nome, talvez a tribuna e cidade de Aldeia Nova,
 que inicialmente voude a vida. O nome, talvez a parte dos filhos Rom, no sentido de que
 tem a palavra e parte e o poeta e o poeta impetrado para que seja conhecida na honra
 de terra e souge um momento ou uma parte de palavras de fronte ao tempo de apredam-
 tado. Ressaltei que muitos trabalhos que fizeram em os hospitais do Sul de Aldeia Nova e ao lado
 do prefeito do Bairro São João e arredores, com o tempo e a memória e sua, onde eles
 no poraram em alta velocidade. Logo após em uma e honrando aquele local. Em aparte
 o vencedor Luis Geraldo Gomes que vencedor mencionou o Hospital do Sul de Aldeia Nova e a
 palavra em sua obra não sabe a razão quando afirmou que comprou a tribuna para
 que o trabalho em honra do melhora, notadamente aquele e uma. Assim, no período de

Ministro após entrar num lote eliminando os comunistas na área da saúde e os plútos que
ainda não haviam sido apreendidos. Informando o plúto, o Vereador Silva disse que em
sua zona este ponto no vereador Luis Geraldo no plúto relacionado a melhorias em parte da
rua de Liberdade. Continuando, disse que diversos pontos haviam sido melhorados para
o trabalho de combate à dengue, houve muito o trabalho. Porém, nenhuma preocupação
que tais melhorias não foram suficientes. Disse ainda que o bairro se aproximava e poderia
haver um novo surto em parte, o Vereador Volney Rodrigues disse que havia recebido um comunicado
para a realização de mosquito do dengue que era o convênio de Gavi no Federal com
funcionários que poderiam desenvolver o trabalho de identificação do mosquito do dengue
através do próprio mosquito. Disse que não havia de vírus e tinha de vírus em parte de este
material em sua área, assim, em substituição de que apenas com o trabalho de prevenção mais
completa poderia haver a erradicação do doença. Em parte, o Vereador Luis Geraldo disse
de Geraldo disse que foi participante em reuniões do Vereador Silva. Exopriu no que concerne
a manutenção dos agentes de saúde. Disse que os mesmos trabalharam de perto em parte
no combate à dengue e que era importante a manutenção de tais profissionais, enquanto
não fossem tomadas outras providências. Informando as suas ideias, o Vereador Silva, que
deveu a realização de testes, no que concerne sua ideia. A seguir, discutiu a situação e o Vereador
Luis Geraldo afirmou que eventualmente comprometer a disciplina presente através do relatório
em do documento "Luzes de Liberdade" e a seguir, discutiu sobre sua experiência política na
hospitais, destacando que jamais ficou parte do grupo que acreditava que "quanto pior
melhor". Adiante, disse que jamais desistiu de trabalhar em negócios realizados para os
melhores interesses do povo de Liberdade. Disse que o profissional de saúde, bem como
dos os funcionários públicos trabalhavam melhor e são bem remunerados. Continuando,
disse que em relação a funcionários, todos sabiam de sua luta, em favor dos menores e
culpa de importância do implantação de campanhas educativas nos hospitais e labora-
tório sobre o vírus e sobre a dengue. Adiante, que aprendeu com sua luta a importância de manter
bem como a todos os pontos e informações para manutenção. Disse que o pagamento de pla-
nidade bem o abandono da infraestrutura e funcionários e os pontos de manutenção
de desigualdade na sociedade disse ainda que era político, mas dependia a situação
depois, mas que todos os relações e um momento de respeito. A seguir, que foi
um vereador, impedido no processo e ninguém na sociedade civil tinha o direito
de "papo feio" no bairro. Adiante, disse que não trabalhava com a manobra de
parte de alguns políticos comungam suas ideias, que surgiu de forma de manobra
do mesmo bairro que outros, assim, que sua profissão se mantém, continuando

Quando que o papel do político era defender os direitos do povo, que enquanto houve um povo
 de todos os setores que habitavam no território próprio, não tinham interesses em conflitos so-
 ciais. Quando, portanto, chegou a época em que mudaram movimentos e ideias, e sobretudo
 de um movimento social que o povo deveria lutar por seus direitos, e depois, no que mudou so-
 do a seguir, surgiu o Império e Virou-se para os poderes para que inicialmente controla-se
 o e o fortalecimento do Sr. Holdenir. Povo de todo o lado, destacando que o governo de to-
 tudo deveria saber da importância de proporcionar depois saber no município, com isso fo-
 ra para esta época de um aumento de todos os setores, com o objeto de mais justiça
 a indignação do povo com relação a tudo do Sr. Holdenir que chegou com muita presença
 como, disse ainda, que era muito triste, e ali humilhante para a cidade de São Paulo, que o con-
 trole não fosse mudado e delegados, uma vez que a cidade tinha um sistema bastante
 falido e que tudo uma cidade tinha ainda não tinha uma delegação legal. Disse que por conta
 da política naquela época que acabou prejudicando e com o andamento dos setores e que a
 da cidade São Paulo de Estado. Embora tenha sido, a seguir que o delegado não cumprira
 com as suas funções, inclusive com uma, e depois houve o bem estar das autoridades competentes
 uma vez que havia sido mudado o trabalho pelo Sr. Holdenir em harmonia com todos os segun-
 tos da cidade. Resultou a seguir, que havia somente vinte e dois setores e que depois mudaram
 para todos pela Prefeitura Municipal. Concluindo, relatou que houve depois disso com
 parte de São Paulo, acrescentando, disse que aprendeu mais uma vez ao Sr. Holdenir a impor-
 tância da Comissão de Assessoria Interna que deve conduzir ao momento da Comissão de Asses-
 soria Interna de São Paulo, apesar de tudo, incluindo que era saber de que tinha
 muito mais trabalho, mas, como sempre fomos durante de apresentar ao povo sua presen-
 tação e o respeito ao próximo e nunca suprimiu seus interesses pessoais, familiares e mo-
 derna de mostrar que os momentos tinham de ser mais que no Brasil havia um equi-
 líbrio que se realizou, quando os poderes confundiam os poderes, visto que o papel deveria ser
 muito. Depois ainda, que deveria se realizado um trabalho bem feito de proporcionar de-
 sumente, para que todos entendessem que os negócios não tiveram outra natureza. Disse
 que os negócios representavam a todos, mas lutar em sempre por seus interesses pessoais
 que estavam encaminhados a ninguém conseguiria atingir os objetivos, somente com
 um novo conceito de gestão de empresas públicas, que havia contemplar todo o
 Brasil. A seguir, lembrou que no próximo dia 21 de maio de 1980 em São Paulo in-
 tou a Espagnola e convidou a todos a participarem do grande evento em que ha-
 veriam os maiores nomes do Brasil, no que representava um povo que não
 de mais cidadãos, inclusive para o uso de todos e todos, incluindo todos os setores.

Por meio do Decreto do Sr. Prefeito foi aprovado Processo Administrativo de Compras de
Benefícios e Juros nos seguintes valores: Índice de Lu nº 036/2011 - R\$ nº 23/2011, sendo em
incumbência para a Comissão de Finanças, Administração e Planejamento, emenda descritiva nº
002/2011 - Item 116 aprovado em suspensão de execução, Índice de Lu nº nº 037, 038, 039 e
037/2011 - R\$ nº 20/2011 sendo em incumbência para a Comissão de Políticas Públicas
foram incumbidos para a Comissão de Benefícios e Juros os seguintes valores: de R\$ nº
002/2011 e Índice de Lu nº 064/2011, foi aprovado o supramencionado nº 034/2011 e os Índices
nº 116, 129, 130 e 132/2011 após o Senhor Presidente transferir a Tribuna para Explicação Pessoal
em expediente pessoal ocupar o inibungo deixador por Luiz Carlos que investigou
completa sobre realidade relatagem da tribuna dos deputados encarado por Luiz Carlos onde se
questiona se a matéria está sendo encarado por um vereador e refere que há uma parte do tribuna
da matéria paralela de sobre que ele mesmo o prefeito durante de uma palavra mas se se
houvesse a disponibilidade era melhor que o Secretário para se as dividas repreensões mas então
que o mesmo aprimora que pretende ter uma reunão com os vereadores e com os deputados
dos municípios com a participação do Secretário de Expansão de Expansão que naquele data foi
voto para os benefícios durante de prefeito que o Secretário de Expansão não o atendeu através
de chamadas telefônicas quando procurado loquês de prefeito e algum de mesa sempre
o mesmo não se esqueceu resultou também que quando arrivou de Senhor Eleitor de
de interesses busca perseguiu a sua peça o que não procedeu durante reflexão se em
compromisso de tribuna quando os compromissos familiares fazeram por deputados em
missões de que no atual gestão de Secretaria de Expansão em possuía milhões de R\$
em para utilizar o Estado Paraná e que investimentos o desrespeito para com o para
foi que o interesses era de propriedade de dele A requer solução providências imediata
por parte de Secretário de Expansão em discretivo de que como vereador de tribuna representa
ao para no que maneira sua para está sendo havendo a tribuna o Senhor Presidente me
era a peça de Senhor Eleitor com mandou que se levar em conta a peça
de que depois de dele submetido a Comissão de Finanças Administrativas aprovada uma resolução para
que produza nos efeitos legais.

